

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



INSTITUTO DE GESTÃO

Conteúdo

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
2.1. Missão, Visão e Valores	3
2.2. Objetivos gerais	3
3. RESPOSTAS SOCIAIS (ATIVIDADE E CAPACIDADE)	4
3.1. Centro de Dia (CD)	4
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	5
3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	5
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2025 (ESTADO DE EXECUÇÃO)	6
5. RECURSOS HUMANOS	8
5.1. Órgãos sociais	8
5.2. Quadro de pessoal.....	8
6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	8
7. MEDICINA NO TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA	9
8. INVESTIMENTOS.....	9
9. RECURSOS DISPONÍVEIS.....	10
10. CANDIDATURA PRR.....	10
11. PARCERIAS	11
12. AGRADECIMENTOS	11
13. NOTA CONCLUSIVA	11




2. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Benfeita é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede em Benfeita, concelho de Arganil, distrito de Coimbra. Foi criada por iniciativa da Fábrica da Igreja e erecta canonicamente por decreto do Ordinário Diocesano de Coimbra.

Com estatutos homologados pela Diocese de Coimbra, a Instituição propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os habitantes da paróquia, implementando estratégias de apoio e acompanhamento de proximidade, orientadas para resposta às necessidades sociais emergentes, cumprindo a missão que lhe é confiada.

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover respostas sociais no âmbito da ação social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, através da prestação de serviços com Qualidade, Solidariedade e Humanismo.

Visão

Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes e as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Valores

- Solidariedade
- Responsabilidade Social
- Eficácia
- Respeito pelo Indivíduo
- Ética Profissional

2.2. Objetivos gerais

- Promover uma abordagem unitária e global de respeito pela pessoa humana;
- Proporcionar o aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral dos paroquianos;
- Reforçar a convivência e a solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, famílias e comunidade paroquial;

- Assegurar acolhimento e encaminhamento adequados à população-alvo, designadamente idosos e famílias;
- Fomentar relações interpessoais entre idosos e outros grupos etários, prevenindo o isolamento social;
- Desenvolver serviços ajustados às necessidades da população-alvo, minimizando as situações de solidão e isolamento.

3. RESPOSTAS SOCIAIS (ATIVIDADE E CAPACIDADE)

Tabela 1 – Utentes por resposta social*

Identificação da Resposta social	Capacidade da Resposta	Acordo de Cooperação com CDSSSC	Utentes apoiados
Centro de Dia (CD)	30	12	2
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	35	29	22
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	23	18	23

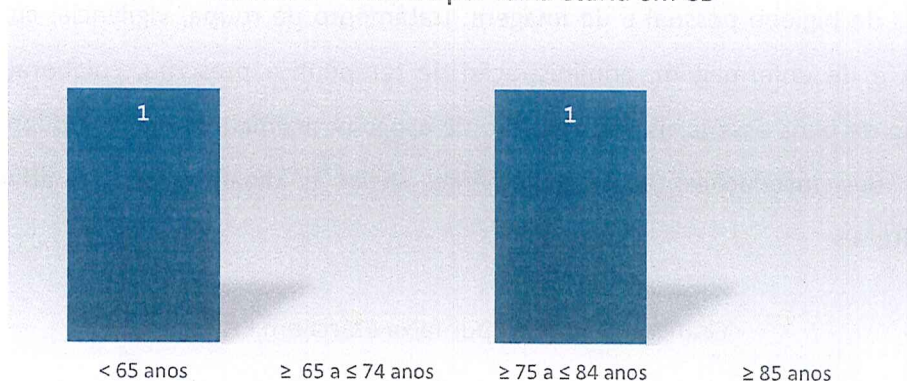
*Dados com referência a 31/12/2025

3.1. Centro de Dia (CD)

Criada em 1988, esta resposta disponibiliza serviços e cuidados que promovem a permanência do utente no seu meio sociofamiliar. Em 2025 asseguraram-se, entre outros, os seguintes serviços: alimentação, tratamento de roupa, cuidados de higiene pessoal, acompanhamento social e dinamização de atividades socioculturais, promovendo interação social e convívio.



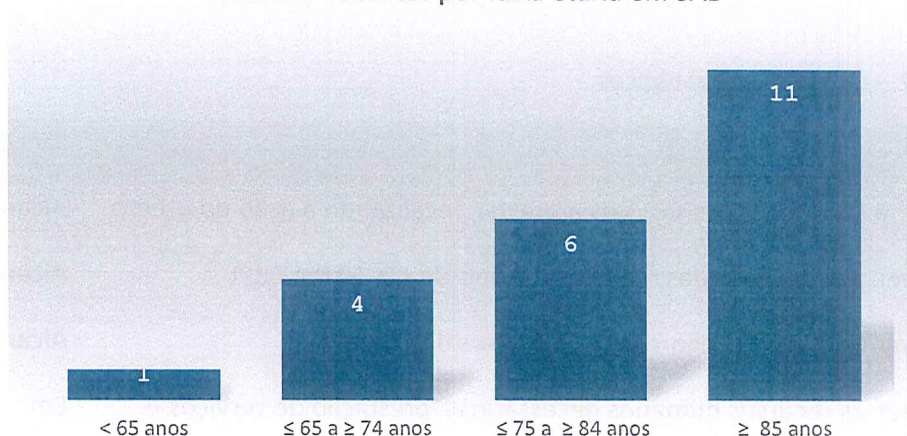
Gráfico 1 - Utentes por faixa etária em CD



3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Criado em 1990, o SAD visa apoiar a manutenção do utente no seu ambiente habitual de vida, diminuindo os efeitos da incapacidade física, mental e do isolamento, retardando a institucionalização. Em 2025 foram prestados serviços de alimentação; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional; tratamento de roupa; acompanhamento social; colaboração na aquisição de bens de primeira necessidade; animação e socialização, através da dinamização de atividades de convívio e lazer que permitam minorar situações de isolamento, promovendo a interação social.

Gráfico 2 - Utentes por faixa etária em SAD

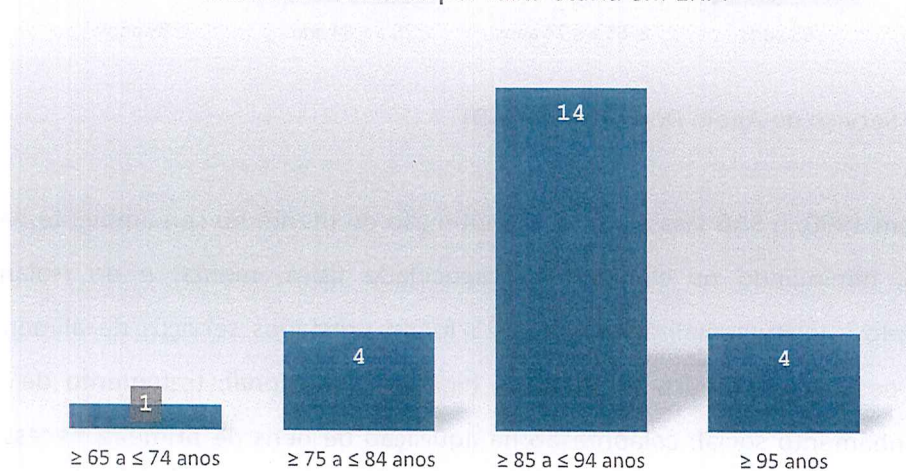


3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

No âmbito da ERPI foi assegurado o acolhimento e acompanhamento de pessoas idosas, com o objetivo de promover bem-estar, conforto e segurança. Os serviços prestados no

ano em análise foram: alojamento permanente, alimentação adequada às necessidades, cuidados de higiene pessoal e de imagem, tratamento de roupa, vigilância, cuidados médicos e de enfermagem, administração de terapêutica prescrita, colaboração na aquisição de bens essenciais, higienização de espaços, acompanhamento no interior e exterior das instalações, acompanhamento social e dinamização de atividades socioculturais.

Gráfico 3 - Utentes por faixa etária em ERPI



4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM 2025 (ESTADO DE EXECUÇÃO)

Tabela 2 – Objetivos estratégicos

Objetivo	Estado
Garantir a qualidade dos serviços a prestar, focalizando a ação no utente	Alcançado
Promover a divulgação das respostas sociais de CD, SAD e ERPI	Alcançado
Promover uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis	Alcançado
Assegurar os recursos humanos necessários à prestação de serviços e cuidados	Em execução
Dinamizar ações que promovam a proximidade da Instituição à comunidade envolvente	Alcançado

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Órgãos sociais

Órgãos sociais em funções no ano de 2025.

Direção

- Presidente: Pe. Ivanildo Farias da Silva (nome de religião: Pe. Lucas Pio Francisco Farias da Silva)
- Vice-Presidente: Alfredo de Oliveira Gonçalves Martins
- Tesoureiro: Carlos Alberto Alves Cerejeira
- Secretária: Ana Maria Prata da Costa
- Vogal: Maria Isabel Almeida Gonçalves da Costa

Conselho Fiscal

- Presidente: Rogério Simões Martins
- Vogal: José Pereira dos Santos
- Vogal: António Gama Dias

Compete à Direção dirigir e administrar a Instituição, reunindo ordinariamente com periodicidade mensal, assegurando o acompanhamento e o bom funcionamento dos serviços, nos termos estatutários.

5.2. Quadro de pessoal

A 31 de dezembro de 2025, a Instituição tinha ao serviço 21 colaboradoras, em regime CCTI e CTTT, distribuídas pelas seguintes funções:

- 1 Diretora Técnica (acumula funções de Técnica de Serviço Social)
- 1 Nutricionista (1 vez por semana)
- 1 Animadora Sociocultural
- 1 Escriurária
- 9 Ajudantes de Ação Direta
- 5 Auxiliares de Serviços Gerais
- 2 Cozinheiras
- 1 Ajudante de Cozinha

Cumprindo um dos objetivos delineados no plano para 2025, que visa a melhoria dos cuidados e serviços prestados, foi celebrado contrato de prestação de serviços na área da enfermagem, com início em maio de 2025, permitindo um acompanhamento de

maior proximidade, com impacto positivo na qualidade dos cuidados prestados aos utentes da ERPI.

Foram igualmente assegurados cuidados médicos aos utentes da ERPI, em regime de prestação de serviços, mantendo-se uma relação de confiança com utentes e familiares.

A Instituição contou ainda com a colaboração de uma Contabilista Certificada e de um Advogado, assegurando o cumprimento das normas contabilísticas, fiscais e legais em vigor.

Os recursos humanos mantiveram-se como uma área sensível, face ao isolamento geográfico e à escassez de oferta na área.

6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação contínua constitui uma aposta anual da Instituição, permitindo dotar as equipas de conhecimentos especializados para um desempenho eficiente e eficaz, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Durante 2025 foram dinamizadas ações internas de formação e sensibilização, ministradas por técnicos da própria Instituição.

Em fevereiro de 2025 iniciou-se a formação prevista: “Saúde – Necessidades Individuais em Contexto Institucional”, ministrada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte. Por desistência de formandas, a ação foi cancelada, não cumprindo o número de participantes exigido pelo IEFP.

De forma a adquirir e/ou aperfeiçoar práticas e conhecimentos, durante o ano de 2025, realça-se a formação frequentada pelo quadro técnica da Instituição, a saber:

- **Gestão Nutricional do Doente Diabético e Autovigilância e Insulinoterapia na Diabetes tipo 2** no dia 4 de Junho 2025 com a duração de 2 horas, realizado pela Nutricionista;
- **“Setor social: a importância do nutricionista em todas as valências”**, dia 10 de julho de 2025, com a duração de 4 horas, realizado pela Nutricionista;

- ▶ **Plano Individual de Cuidados: SAD, ERPI e Lar Residencial**, dia 6 de novembro de 2025, com a duração de 4 horas, realizada pela Diretora Técnica;
- ▶ **“Sustentabilidade e Desperdício Alimentar”**, dia 25 de novembro de 2025, com a duração de 4 horas, realizado pela Nutricionista;
- ▶ **“Técnicas de animação aplicadas à população idosa”**, com a duração de 50 horas, realizado pela Animadora Sociocultural.

7. MEDICINA NO TRABALHO, HIGIENE E SEGURANÇA

Através dos serviços contratualizados com a empresa ALVALABOR, em 2025, todas as colaboradoras afetas ao serviço foram submetidas a exames e consulta médica.

No domínio da Higiene e Segurança no Trabalho, por via da empresa ARGOMED, foi assegurado o acompanhamento das condições de trabalho, sendo elaborado o respetivo Relatório Anual de Avaliação de Riscos Profissionais.

8. INVESTIMENTOS

Com vista a melhorar o conforto e as condições de lazer dos utentes em ERPI, procedeu-se à aquisição de 8 cadeirões de costa alta.

No setor de economato, cozinha e refeitório, foi efetuada a aquisição de 1 arca congeladora, 1 cortador de legumes e discos de corte, 2 armários frigoríficos expositores e 1 triturador com braço.

Foi adquirido também 1 depósito acumulador, 1 computador e 1 viatura elétrica, no âmbito de candidatura ao PRR (Programa de Recuperação e Resiliência).

Ao longo do ano foram ainda realizados trabalhos de manutenção e reparação de equipamentos essenciais ao bom funcionamento das respostas, contribuindo para o bem-estar dos utentes e para a melhoria das condições de trabalho, com qualidade, eficácia e segurança.

9. RECURSOS DISPONÍVEIS

Para garantir o funcionamento regular das respostas sociais, a Instituição contou com:

- comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social, no âmbito dos acordos de cooperação (CD, SAD e ERPI);
- comparticipações dos utentes e respetivas famílias.

A Instituição pôde ainda contar com o apoio de amigos e benfeitores, através de donativos e contributos solidários.

A Direção assegurou uma coordenação assídua e rigorosa na gestão dos recursos, em benefício dos utentes.

10. CANDIDATURA AO PRR (PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA)

No âmbito da candidatura ao PRR – Mobilidade Verde – Veículos Elétricos, o Centro Social Paroquial de Benfeita adquiriu, em agosto de 2025, uma carrinha Peugeot, 100% elétrica, de 9 lugares, adaptada a pessoas com mobilidade condicionada.

Este investimento reforçou a capacidade de transporte da Instituição, contribuindo para a mobilidade sustentável e permitindo a deslocação ao exterior de utentes mais dependentes, com impacto positivo na qualidade dos serviços prestados.



11. PARCERIAS

O trabalho em parceria constitui um pilar essencial para a prossecução da missão institucional. Em 2025, mantiveram-se parcerias formais e informais, destacando-se:

- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social (acordos de cooperação);
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (divulgação e articulação em ofertas de emprego e formação);
- Câmara Municipal de Arganil (projetos de ação social; participação no CLAS e NLI);
- Junta de Freguesia de Benfeita (cooperação e articulação em atividades);
- Santa Casa da Misericórdia de Arganil (Cantina Social).

12. AGRADECIMENTOS

A Direção manifesta o seu agradecimento a:

- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra
- Instituto de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
- Câmara Municipal de Arganil
- Junta de Freguesia de Benfeita
- Centro de Saúde de Arganil
- Conselho Económico da Fábrica da Igreja Paroquial de Benfeita
- União das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- IPSS's do Concelho
- Associação Humanitária e Social dos Bombeiros Voluntários de Coja
- Ligas, Comissões e Associações da Freguesia de Benfeita
- Todos os Utentes, Familiares, Amigos da Instituição e Comunidade.

13. NOTA CONCLUSIVA

O presente relatório sintetiza a atividade desenvolvida em 2025, evidenciando a gestão rigorosa entre recursos disponíveis e necessidades identificadas, bem como os cuidados e serviços prestados, com vista ao cumprimento dos objetivos definidos.

A Instituição assegurou, através das respostas sociais, o acompanhamento e os cuidados necessários, privilegiando a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes. Manteve-se igualmente a proximidade à comunidade, respondendo, sempre que possível, às solicitações e necessidades, e promovendo a participação comunitária através de atividades e iniciativas integradoras.

Perante novos desafios e atendendo à complexidade do contexto socioeconómico, a Direção continuará a gerir os recursos de forma justa e responsável, em articulação com os parceiros, procurando responder às necessidades de quem recorre à Instituição e reforçando a confiança no futuro.

Integra-se ainda o registo das atividades de animação sociocultural realizadas ao longo do ano, identificadas no relatório anual, que proporcionaram uma ocupação saudável e a socialização dos utentes, fundamental para o envelhecimento ativo, bem-estar mental e físico, prevenindo o isolamento e depressão. A maioria das ações previstas no plano de atividade foi concretizada, tendo algumas sido ajustadas à realidade e expectativas dos utentes, e outras que, embora não previstas foram integradas, por se revelarem relevantes para o bem-estar dos participantes.

Benfeita, março de 2026

A Direção


Ana Maria Proal



A Diretora Técnica

